

Luiz Mulato e Mozair - Só Tem Nome de Sertão

tom:
A

Há muito tempo não vejo um carro de boi
D E7 A

Nem o carreiro, nem poeira de boiada
E7 A

Até o rancho de sapé foi demolido
A

Onde o caboclo vivia com sua amada
D

Só os destroços da porteira encontrei
E7 A

Isso não passa de uma dor que me consome
E7 A

O que um dia foi chamado de sertão
A

Hoje só resta simplesmente o seu nome
E7 A

Vai progresso
A

Deixa a saudade nesse pobre coração
E7 A

Vai progresso
A

Não vejo mais o que existia no sertão
E7 A

Deito na rede e fico pensando a vida
D E7 A

Me dá tristeza e vontade de chorar
E7 A

Vejo o asfalto que cobre o estradão
A

Jamais eu vejo uma boiada ali passar
D

Não ouço mais o repique de berrante
E7 A

Nem os peões que outrora conheci
E7 A

De onde veio isso que chama progresso
A

Com esse golpe francamente eu senti
E7 A

Vai progresso
A

Deixa a saudade nesse pobre coração
E7 A

Vai progresso
A

Não vejo mais o que existia no sertão
E7 A

Hoje não tenho forças para trabalhar
D E7 A

E nem um filho que possa cuidar de mim
E7 A

Os meus cabelos branquearam com o tempo
A

Estou prevendo brevemente o meu fim
D

Nada me resta a não ser essa lembrança
E7 A

Como uma folha vou tocado pelo vento
E7 A

E a herança são as rugas do meu rosto
A

Que o passado me deixou em fragmento
E7 A

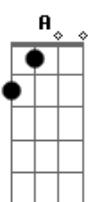
Vai progresso
A

Deixa a saudade nesse pobre coração
E7 A

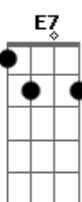
Vai progresso
A

Não vejo mais o que existia no sertão
A

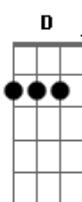
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com